

Tribuna BANCÁRIA

Informativo do Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1432 | 13 a 18 de junho de 2016



Emprego é a prioridade dos bancários para Campanha 2016



Reunidos no Encontro Nacional dos Bancários de bancos Privados, em São Paulo, funcionários do Bradesco, HSBC e Itaú definiram suas pautas visando a campanha deste ano (pág. 3)

- Iniciada a adesão ao acordo da ação de equiparação BNB/BB. Em três dias, 468 pessoas aceitaram a proposta do Banco (pág.2)
- Sindicato repudia ameaça do Interino golpista de fundir BB e Caixa e reafirma sua luta em defesa dos bancos públicos (pág. 5)
- Emprego foi o ponto principal da reunião dos bancários do Bradesco com os representantes do banco, no dia 9/6, em São Paulo (pág. 8)

BNB

Sindicato começa coleta de assinatura nos termos de adesão ao Acordo da Equiparação

Desde a última quarta-feira (8), o Sindicato dos Bancários do Ceará está com estrutura especial montada em sua sede e no Centro Administrativo do BNB, no Passaré, visando receber os beneficiários para assinatura dos termos de adesão ao Acordo da Ação de Equiparação. Até a sexta-feira (10), foram coletadas 468 assinaturas aderindo ao acordo.

Os termos assinados pelos beneficiários serão enviados pelo Sindicato para a Justiça do Trabalho em lotes de 20, totalizando 100 por dia. E, a partir daí, o juiz deverá despachar intimando o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) para que efetue os créditos.

Ações autônomas – O SEEB/CE comunica que ajuizará ações de execução

autônomas com vistas a reivindicar o direito aos valores constantes na petição inicial ingressada pela Entidade. Essas ações autônomas de execução serão ajuizadas em grupos de cinco ou dez processos na própria 3ª Vara da Justiça do Trabalho tão logo o processo de acordo em curso seja concluído, no máximo, até o final de julho.

O entendimento é que a própria justiça não dará seguimento às execuções autônomas, enquanto os atuais procedimentos homologatórios relativos ao acordo estiverem em andamento. O SEEB/CE recomenda a todos, portanto, aguardarem com serenidade pelas providências que serão tomadas pela Entidade, efetivamente, compromissada com o resultado final positivo em favor de seus associados.

Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE





ARRAIÁ DO BNB CLUBE

SÁB
18
JUNHO

21h




Chico Pessoa

e Cacimba de Aluá

SERVIÇO:

Mesas:

R\$180,00 | SÓCIO

R\$220,00 | NÃO-SÓCIO

VENDAS A PARTIR DE 2 LUGARES



www.bnbclube.com.br

f bnbclubefortaleza @bnbclubefortaleza



Informações:
4006.7200

Classificação: 16

Indicador de conteúdo para maiores de 16 anos

Local:
BNB Clube - Sede Aldeota
Av. Santos Dumont, 3646

Apoio Cultural:



Patrocínio:



Realização:



Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
 Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
 Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
 Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
 Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



ENCONTRO DOS PRIVADOS

Bancários se unem contra retrocessos e na luta em defesa de direitos

Realizado em dois dias (7 e 8/6), o Encontro Nacional dos Funcionários de Bancos Privados reuniu 374 delegados, sendo 110 mulheres e 264 homens, em São Paulo. Além de construir as minutas com reivindicações específicas dos bancários do HSBC, Bradesco e Itaú, e contou com discussões importantes sobre a conjuntura política e econômica, a ser enfrentada pelos trabalhadores na Campanha Nacional deste ano.

“O número de participantes extrapolou o de inscrições e o evento mostrou a unidade da categoria para a mobilização nacional, o fortalecimento da Convenção Coletiva, e a nossa organização para conquista de novos direitos e para a luta contra os retrocessos”, avaliou o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten.

“O golpe é contra cada um de nós” – Durante o Encontro, os bancários analisaram as perdas e as ameaças que o “governo” interino e ilegítimo de Michel Temer representa para toda a classe trabalhadora. O presidente da Contraf-CUT fez uma análise do cenário atual: “2016 não é um ano difícil, é muito difícil. Temos visto uma convergência entre empresários, grande mídia e um judiciário partidariado. Eles compraram um congresso nacional, financiando 70% dos parlamentares, para colocar em prática a pauta bomba contra os trabalhadores, com projetos como a terceirização. Mas também estamos em Brasília e nas ruas para fazer este combate”, disse.

4,5 mil postos de trabalho eliminados – O nível de emprego continua caindo. O Dieese apresentou dados com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que revelam: de janeiro a abril de 2016, foram eliminados 4,5 mil postos de trabalho no setor financeiro. Em doze meses houve uma redução de 11.305 postos de trabalho. O número de agências também está caindo e o atendimento remoto predomina.

Por outro lado, os cinco maiores bancos do País somam um lucro de R\$ 69,9 bilhões, em doze meses. No 1º trimestre de 2016, o lucro destes bancos somou R\$ 13,1 bilhões, com queda de 19,4% em relação ao 1º trimestre de 2015.



Confira as principais reivindicações:

ITAÚ

Na minuta que será entregue ao banco estão reivindicações de emprego (fim das demissões e mais contratações), saúde, remuneração, condições de trabalho, previdência privada, segurança e igualdade de oportunidades.

BRADESCO

Emprego é o destaque, entre outras, como auxílio-educação, adiantamento de férias, plano de cargos e salários, remuneração total, segurança bancária, plano de saúde e seguro saúde, fim do assédio moral e fim das metas abusivas.

HSBC

Entre as principais reivindicações está a garantia do emprego dos bancários do banco comprado pelo Bradesco, e a manutenção das conquistas específicas dos funcionários do HSBC, como a bolsa-educação, o parcelamento de férias e planos de saúde.

DIAP

Ataques aos servidores mina direito de greve e extingue abono de permanência

Esta semana divulgamos projetos em tramitação na Câmara Federal e no Senado que, sob a desculpa de regulamentar o direito de greve dos servidores públicos, minam este direito e praticamente o inviabilizam. Além disso, outro projeto propõe acabar com o abono de permanência daqueles servidores que se aposentam, mas optam por continuar trabalhando, um direito constitucional. Nosso objetivo é conscientizar os trabalhadores contra essas ameaças e intensificar nossa mobilização para impedir que nossos direitos, conquistados com muita luta ao longo da história, sejam aniquilados. Tomamos como base levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP). Confira:

PLS 710/2001 e PLS 327/2014 – Senado e PL 4497/2001 – Câmara (Regulamentação e retirada do direito de greve dos servidores)

PLS 710/2001

O que é:

O PLS 710 disciplina o exercício do direito de greve dos servidores públicos, previsto no inciso VII do art. 37 da Constituição Federal.

Na prática, se for aprovado:

O projeto praticamente inviabiliza a greve de servidores quando define serviços estatais essenciais como saúde e a segurança e dispõe que durante a greve em serviços públicos ou atividades essenciais, ficam os servidores obrigados a manter em atividade percentual mínimo de 60% do total dos servidores. O percentual mínimo será de 80% tratando-se de servidores que trabalham na segurança pública e em caso de serviços públicos estatais não-essenciais deve-se manter em atividade percentual mínimo de 50% do total de servidores. Ou seja, que greve é essa?

Onde está:

Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, com o relator Paulo Paim.

PLS 327/2014 – Senado

O que é:

Também disciplina o exercício do direito de greve dos servidores públicos.

Na prática, se for aprovado:

A proposta trata do direito de greve dos servidores públicos estatutários. O texto estabelece regras sobre compe-



tência para deflagração da greve; trata da negociação coletiva e métodos alternativos de solução de conflitos, procedimentos e requisitos para deflagração da greve, direitos dos grevistas, serviços essenciais, abuso do direito de greve e responsabilização pelo abuso; regula a apreciação judicial da greve.

Onde está:

Na Secretaria Legislativa do Senado Federal, aguardando inclusão na ordem do dia.

PL 4497/2001 – Câmara

O que é:

De autoria de Rita Camata (PMDB/ES), dispõe sobre os termos e limites do exercício do direito de greve pelos servidores públicos.

Na prática, se for aprovado:

A exemplo do PLS 710/2011, regulamenta serviços essenciais como segurança, saúde e educação e obriga os servidores a prestar minimamente atendimento nessas áreas. Em caso de não observância, prevê a contratação de substitutos terceirizados para os servidores em greve. O projeto prevê inclusive demissão de servidores grevistas em caso de ilegalidade da greve e não retorno dos

servidores ao trabalho.

Onde está:

O projeto foi apensado a outro, o PL 3831/2015, originário do Senado (PLS 397/2015), do senador Antonio Anastasia (PSDB/MG). Este estabelece normas gerais para a negociação coletiva na administração pública. Está aguardando Designação de Relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

PEC 139/2015 – Câmara (Extinção do abono de permanência para o servidor público)

O que é:

Extingue o abono de permanência para o servidor público que tenha completado as exigências para a aposentadoria voluntária e opte por permanecer em atividade.

Na prática, se for aprovado:

Extingue o abono de permanência, bônus concedido a servidores públicos federais que optam por continuar trabalhando após atingir todas as condições para a aposentadoria. O abono de permanência, instituído pela Emenda Constitucional 41/2003, corresponde ao valor da contribuição previdenciária mensal do servidor que o requerer, desde que tenha cumprido os requisitos para aposentadoria e opte em permanecer em atividade. O benefício foi criado para evitar aposentadorias precoces dos servidores. O fim do abono de permanência atinge hoje 101 mil servidores.

Onde está:

Aguardando Designação de Relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

CAIXA E BB

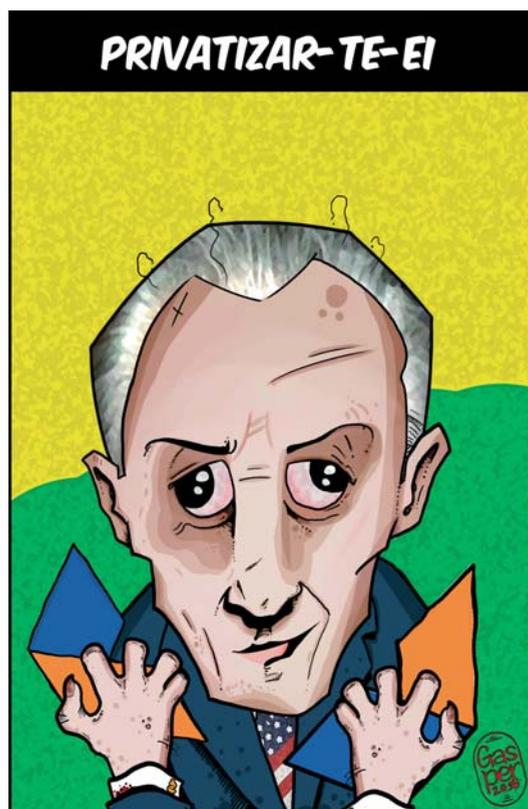
Interino ameaça fusão dos bancos públicos. Sindicato repudia e chama bancários à luta

O futuro da Caixa Econômica Federal pode estar ameaçado. A equipe econômica do governo interino golpista de Michel Temer e companhia retomou os estudos iniciados nos anos 90 (Era Privatista de FHC) sobre a fusão com o Banco do Brasil, para tornar a Caixa uma instituição menor, focada somente no negócio imobiliário.

As demais operações, como seguradora, cartões, crédito para empresas e o varejo seriam passados para o BB. A intenção de enfraquecer os bancos públicos e facilitar a atuação dos gigantes privados do setor é clara.

O Sindicato dos Bancários do Ceará repudia esse plano nefasto e reafirma a importância do papel social da Caixa. Os bancos públicos são fundamentais para o País, a exemplo de sua atuação social, de ampliar a concessão de crédito e diminuir o spread bancário e as tarifas para facilitar o consumo e movimentar a economia, criando uma cultura de desenvolvimento e distribuição de renda.

Dessa forma, convocamos todos os



bancários a reforçar a luta em defesa das empresas públicas e impedir toda e qualquer tentativa de retrocesso.

“O momento é de apreensão, principalmente, entre os trabalhadores da Caixa. Nos últimos dias tivemos notícias sobre propostas para abrir o capital do banco e até de uma fusão com o Banco do Brasil. Nosso objetivo é alertar a categoria, convocando todos para se juntarem ao Sindicato na luta a favor da Caixa 100% pública, forte, social e a serviço da população, e pela manutenção do BB forte. Não vamos aceitar nenhuma movimentação no sentido de enfraquecer e privatizar os bancos públicos”
Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fetrafi/NE



Financiários: Assembleia aprova pauta de reivindicações de 2016

Reunidos em assembleia, os financiários do Ceará aprovaram na quarta-feira (8/6), a pauta de reivindicações da categoria para a campanha salarial de 2016, a ser entregue à Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento). Conduziram a assembleia os funcionários da BV Financeira e diretores do Sindicato, Antonio Marcos e Leandro Medeiros.

Os financiários cearenses aprovaram ainda a autorização para negociação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e o desconto assistencial de 1% a ser realizado em janeiro de 2017.

Reivindicações – Entre os dias 12 e 14/5, a categoria se reuniu em São Paulo para a I Conferência Nacional dos Financiários que deliberou sobre as principais reivindicações da campanha salarial 2016. São elas: luta pela unificação da data-base dos financiários com a dos bancários (hoje a data-base da categoria é 1º de julho, enquanto a dos bancários é 1º de setembro); índice de reajuste salarial de 14,71% (9,24% da inflação do período + 5,47% de aumento real); luta contra a terceirização e pela manutenção do emprego e fortalecimento da categoria.

A expectativa é que, neste ano, haja mais celeridade nas negociações com a Fenacrefi. Em anos anteriores, as negociações começavam antes da Fenaban e terminavam depois. O movimento sindical bancário trabalha para que, neste ano, elas sejam finalizadas antes do início da Campanha Nacional dos Bancários.

ITAÚ

Funcionários denunciam elevado número de demissões

O Itaú lucrou somente no primeiro trimestre de 2016 um total de R\$ 5,2 bilhões. Apesar do número impressionante, o banco tem se destacado pelo elevado número de demissões em todo o País.

De acordo com o Dieese, desde 2011, o Itaú já fechou 21 mil postos de trabalho. O balanço do banco, referente ao primeiro trimestre de 2016, mostra que a holding encerrou março com 82.871 empregados no País, com redução de 2.902 postos de trabalho em relação ao mesmo período de 2015. Foram abertas 74 agências digitais e fechadas 154 agências físicas no País entre março de 2015 e março de 2016, totalizando, ao final do período, 3.750 agências físicas e 108 digitais.

Outro problema é o clima de terror que já faz parte da rotina dos funcionários. Muitos gestores têm incentivado esse clima afirmando que as demissões que estão ocorrendo são por conta de baixa avaliação de performance. Essa instabilidade tem prejudicado o clima nos locais de trabalho: a falta de funcionários gera sobrecarga, cobrança de metas abusivas, assédio moral e deterioração das condições de trabalho no geral, aumentando os índices de adoecimento.

A COE do Itaú se reuniu dia 25/5 para debater Emprego. Os representantes sindicais relataram que no país inteiro o problema é igual: alto número de demissões e falta de funcionários nos locais de trabalho, além de alto índice de problemas de saúde.

“É inadmissível que um banco com uma lucratividade de mais de R\$ 5 bi só no primeiro trimestre, e que está entre os vinte maiores bancos do mundo, continue demitindo dessa forma. O banco está visando somente o lucro, sem se preocupar com as condições de saúde e de trabalho de seus funcionários e muito menos, em prestar um atendimento digno aos seus clientes”, afirma Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE Itaú.

Congresso – Reunidos em São Paulo nos dias 7 e 8/6, 150 delegados construíram a pauta de reivindicações específicas dos funcionários do Itaú para a Campanha Nacional



2016. Confira as principais reivindicações:

Emprego: Fim das demissões e mais contratações; fim da terceirização; mínimo de funcionários e caixas por agência; combate ao desvio de função; reativação da Central de Realocação de Funcionários; cumprimento da jornada de 6h; criação de dois turnos de trabalho para agências de horário estendido.

Remuneração: ampliação do valor da PCR; discussão sobre o AGIR; pagamento proporcional da PR, PLR e Adicional aos funcionários desligados; pagamento de Auxílio educação integral e ampliação para mestrado; participação do Movimento Sindical na elaboração de um PCS para todos; previdência complementar para todos; vale cultura para todos; discussão sobre parcelamento do pagamento das férias.

Saúde, condições de trabalho, e igualdade de oportunidades: cumprimento da emissão da CAT; implementação da cláusula 57 da CCT (melhoria das relações de trabalho); combate ao assédio moral; fim das metas abusivas; novo programa de retorno ao trabalho com participação sindical; cumprimento da cota de PCD por região e apresentação de relatório sobre contratações.

Segurança: mais segurança nas agências; abertura e fechamento das agências por controle remoto; aumento do número de vigilantes; adoção do projeto-piloto de segurança em todas as agências.

Justiça

BB é condenado por forçar empregado a fazer operações irregulares para cumprir metas

A 7ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve decisão que condenou o Banco do Brasil a pagar R\$ 50 mil por danos morais a um empregado que era forçado a implantar seguros e outros serviços bancários em contas correntes sem autorização dos clientes. De acordo com o processo, o gerente-geral da agência coagia os subordinados a cometer irregularidades com o objetivo de cumprir metas de vendas impostas por ele.

Originalmente, o banco foi condenado pelo juízo da Vara do Trabalho de Araraquara (SP) a pagar indenização de R\$ 100 mil. O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas/SP) manteve a condenação, mas reduziu o valor pela metade. O autor do processo, que atualmente está aposentado, foi admitido na instituição em 1984, chegando a ocupar a função de gerente de relacionamento. A partir de 2010, disse que passou a ter “metas absurdas e impossíveis de serem cumpridas” e a sofrer coação do gerente-geral para implantar irregularmente seguros, limites e pacotes nas contas correntes. Isso o teria levado a situações de estresse e desequilíbrio emocional devido às reclamações e humilhações sofridas de clientes.

Para o TRT, o gerente-geral “extrapolava os limites da razoabilidade na estipulação e cobrança de metas”, pressionando os subordinados a “infringirem os próprios regulamentos internos do banco”. Uma testemunha afirmou que o gerente era uma pessoa agressiva e que chegou a gritar e dar socos na mesa em uma reunião com os subordinados.

A decisão foi unânime.

CULTURA

Botequim dos Bancários homenageia Chico Buarque e a música brasileira

Um Botequim histórico homenageou Chico Buarque em grande estilo no último dia 3 de junho, na sede do Sindicato. A dupla Jéh Sousa & Alê Ferreira encantaram os presentes com vários clássicos de Chico, que o público cantou e aplaudiu de pé!

Abrindo a programação do Botequim, o cantor cearense Edmar Gonçalves interpretou músicas autorais e sucessos da música popular brasileira, com especialidade, a música regional cearense.



Fotos: Drawlito Joca - SEEB/CE

Abertas inscrições para Quadrilha Junina dos Bancários

Estão abertas as inscrições para a Quadrilha Junina dos Bancários, através do site do Sindicato dos Bancários do Ceará (www.bancariosce.org.br/inscricao.php), que deverá se apresentar pela 1ª vez na festa de São João da categoria, que ocorrerá dia 15 de julho, no Botequim dos Bancários, na sede do SEEB/CE.

Os inscritos iniciarão os ensaios sob a animação de mestre quadrilheiro especialmente contratado já no próximo dia 20 deste mês, também na sede do Sindicato. Deverão ser realizados pelo menos dois ensaios até o dia da apresentação.



Melhor Traje Típico – Os participantes da Quadrilha Junina dos Bancários devem já ir providenciando seus trajes típicos, uma vez que todos deverão estar vestidos a caráter no evento. O Sindicato premiará com R\$ 500,00, R\$ 300,00 e R\$ 200,00, os três melhores trajes típicos, dentre os dançarinos.

BRDESCO

COE cobra manutenção do emprego em negociação com o banco

A defesa do emprego foi o ponto principal da reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco com os representantes do banco, que ocorreu no dia 9/6, na sede do Bradesco. A pauta de reivindicações específicas dos funcionários do Bradesco foi aprovada no Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados com o destaque na manutenção do emprego.

Entre outras prioridades aprovadas destacam-se auxílio-educação, adiantamento de férias, plano de cargos e salários, remuneração total, segurança bancária, plano de saúde e seguro saúde, fim do assédio moral e metas abusivas.

Na ocasião, o banco negou a onda de demissões, alegando que as demissões são de ordem natural, ou seja, de troca qualitativa ou relacionadas ao desempenho, pedidos de demissões e aposentadorias.

Demissões – No primeiro trimestre de 2016, o banco Bradesco teve lucro líquido ajustado de R\$ 4,113 bilhões e mesmo assim manteve sua política de corte de postos de trabalho. Em apenas um ano, de março de 2015 a março de 2016, foram 3.581 empregos a menos no segundo maior banco privado do País. Somente de dezembro de 2015 a março deste ano, foram extintas 1.466 vagas de trabalho.

HSBC – Outro ponto abordado na reunião foi a aquisição de 100% do capital do HSBC Brasil pelo Bradesco. Em virtude da concretização desta compra, os dirigentes sindicais afirmaram que vão ficar de



olhos abertos na questão do emprego e nos direitos dos trabalhadores do HSBC. O banco negou que esteja praticando qualquer tipo de reestruturação frente à futura incorporação do pessoal do HSBC, mas não mostrou dados estatísticos. O próximo encontro ficou pré-agendado para o dia 22 de junho, a confirmar.

Toutos TOQUES

CPF no celular

A Receita Federal disponibilizou nova versão do APP PESSOA FÍSICA com serviço de emissão do de CPF. Cerca de 155 milhões de pessoas serão beneficiadas com o novo serviço, disponível nos sistemas IOS e Android. O comprovante pode ser compartilhado por meio de aplicações diversas, como WhatsApp, Facebook, Telegram etc, e por intermédio de e-mail também. O aplicativo também permite ao contribuinte receber alerta sobre o processamento da declaração do IRPF e receber aviso sobre a liberação do pagamento da sua restituição do imposto de renda.

Cuidado com idosos

A cidade chinesa de Xangai criou leis para punir filhos que não cuidam dos pais na velhice. Xangai tem 24 milhões de pessoas e a maior proporção de aposentados da China. Quem não visitar os pais idosos e prestar assistência pode ser incluído em uma lista negra de crédito. Isso pode dificultar a abertura de contas em bancos e obtenção de empréstimos. O governo teme que os idosos passem a depender do Estado.

Bactéria x Obesidade

Obesidade, resistência à insulina e síndrome metabólica estão associadas a alterações na flora intestinal. Segundo um estudo de cientistas da Universidade de Genebra, na Suíça, e da Universidade de Yale (EUA), a forma como os micro-organismos se comportam no intestino pode influenciar o sistema nervoso e ser a causa dessas doenças. Uma pesquisa, feita com roedores, mostra que esse desequilíbrio aumenta a produção de grelina (conhecida como o "hormônio da fome") e de insulina induzida pela glicose. Segundo os pesquisadores, isso gera aumento do apetite e da ingestão de alimentos, ganho de peso, doença hepática gordurosa e resistência à insulina.